

## **O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES AUTOMOBILÍSTICAS E A EMERGÊNCIA DO TURISMO NO BRASIL: SÃO PAULO NO CONTEXTO SUL-AMERICANO**

Vania da Silva, Thiago Allis

Mestranda em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Possui especialização em Gestão de Turismo Sustentável pelo SENAC-SP (2010), graduação em Tecnologia em Turismo e Hospitalidade pelo Instituto Federal de São Paulo (2007) e bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo, pela Universidade Católica de Santos (1996). Trabalha como Executivo Público no Núcleo de Comunicação do Arquivo Público do Estado de São Paulo.

O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES AUTOMOBILÍSTICAS E A EMERGÊNCIA DO TURISMO NO BRASIL: SÃO PAULO NO CONTEXTO SUL-AMERICANO Palavras-chave: Mobilidades; estradas de rodagem; história do turismo; automobilismo; rodoviarismo. O artigo analisa o surgimento de abordagens iniciais sobre turismo em São Paulo na década de 1920, por meio de notícias publicadas em jornais diários da capital paulista. O noticiário refletia as campanhas e ações de entidades e associações automobilísticas pela expansão de estradas de rodagem no estado. Essas entidades locais estavam inseridas em um contexto mais amplo, de expansão do rodoviarismo pela América do Sul. Para o referencial teórico da pesquisa são fundamentais os estudos sobre associações automobilísticas e turísticas na América do Sul, mais especificamente da Argentina nos anos 1920 (Piglia, 2008, 2014). Assim como o contexto de criação da Sociedade Brasileira de Turismo, no Rio de Janeiro, capital da República na época (Daibert, 2014) e de entidades ligadas a estradas de rodagem. Também será abordado o movimento de aproximação entre associações civis do Brasil e da Argentina que acreditavam no turismo como fator de progresso (Guimarães, 2008, 2013). Tendo como objeto o incipiente desenvolvimento do turismo no contexto da expansão de estradas e pelo uso do automóvel são pertinentes os estudos sobre mobilidades em turismo (Sheller & Urry, 2006) e (Larsen, 2010). O trabalho é parte de uma pesquisa em desenvolvimento, que toma o jornal diário como uma fonte de pesquisa histórica (Luca, 2015), quanto ao emergente turismo no Brasil, considerando o perfil editorial dessas mídias, além do contexto cultural, econômico, político e social do período estudado. Pretende-se mostrar um panorama de como instituições sul-americanas fomentavam o turismo nas primeiras décadas do século XX, com atenção especial na participação de São Paulo nesse contexto.

Palavras-chave: Mobilidades; estradas de rodagem; história do turismo; automobilismo; rodoviarismo.

Referências: Daibert, A. B. D. (2014). Origens do turismo organizado no Rio de Janeiro: a Revista Brasileira de Turismo na década de 1920. *Revista Rosa dos Ventos*, 6(2), pp. 152-163. Recuperado de [http://www.ucs.brrevistas/index.php/rosadosventos/article/viewFile/2634/pdf\\_258](http://www.ucs.brrevistas/index.php/rosadosventos/article/viewFile/2634/pdf_258) Ecos do Congresso Sul-americano de Turismo. (1930, 18 de janeiro). *Correio Paulistano*, p. 4. Ford Touring Club. (1920, 22 de fevereiro). *O Estado de S. Paulo*, p. 4. Guimarães, V. L. (2013a). O turismo brasileiro nas páginas dos jornais paulistanos *Folha da Manhã* e *Folha da Noite* (1930-1945). In: C. Castro & V. L. Guimarães & V. L. Magalhães (Orgs.). *História do turismo no Brasil* (pp. 165-176). Rio de Janeiro, RJ: FGV. Guimarães, V. L. (2013b). O turismo como vetor das relações Brasil-Argentina nas décadas de 1920 e 1930. *Revista Eletrônica da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas ANPHLAC*, 15(2), pp. 175-197. Resgatado de <http://revistas.fflch.usp.br/anphlac/article/view/1444/1869> Guimarães, V. L. (2012). O turismo levado a sério: discursos e relações de poder no Brasil e na Argentina (1936-1946). (Tese de doutorado, *História Comparada*, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro). Recuperado de <http://objdig.ufrj.br/34/teses/793565.pdf> Hammerl, P. C. (2013). Campos do Jordão (SP): de estância de saúde a estância turística. In: C. Castro & V. L. Guimarães & V. L. Magalhães (Orgs.). *História do turismo no Brasil* (pp. 165-176). Rio de Janeiro, RJ: FGV. Hotéis no interior. (1927, 1º de dezembro). *Correio Paulistano*, p. 11. Larsen, J. (2010). Tourism mobilities and the travel glance: experiences of being on the move. *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, 1:2, 80-98, DOI: 10.1080/150222501317244010 Luca, T. R. (2015). História dos, nos e por meio dos periódicos. In C. B. Pinsky (Org.). *Fontes históricas* (3ª ed, pp. 111-153). São Paulo, SP: Contexto. Piglia, M. (2014). Autos, rutas y turismo: el Automovel Club argentino y el estado. 1ª ed. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores. Piglia, M. (2008). Asociaciones civiles y estado en los años veinte: intervenciones del Automóvil Club Argentino y del Touring Club Argentino en vialidad y turismo. *Estudios Interdisciplinarios de América Latina y el Caribe*, v. 19(2), p. 119-140. Recuperado de <http://eial.tau.ac.il/index.php/eial/article/view/570> Sevcenko, N. (1992). Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras. Sheller, M. & Urry, J. (2006). The new mobilities paradigm. *Environment and Planning A*, 38, pp. 207-226. Tavares, J. C. (2015). Polos e eixos rodoviários no estado de São Paulo. (Tese de doutorado, Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos). Recuperado de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-01022016-181133/pt-br.php> Tudo nos une. (1930, 21 de janeiro). *A Gazeta*, p. 3. Turismo sul-americano: a aproximação entre as Repúblicas do nosso continente vai se tornando uma bela realidade. (1930, 18 de setembro). *A Gazeta*, p. 1. III Congresso Sul-Americano de Turismo. (1930, 11 de setembro). *Correio Paulistano*, p. 7.